



CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº. 83.878.892/0001-55
NIRE 42300011274

COMUNICADO AO MERCADO

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA (CELESC), empresa de capital aberto, com ações negociadas na BM&FBOVESPA, listada no Nível 2 de Governança Corporativa, em atendimento às melhores práticas de Governança Corporativa, com o intuito de tornar conhecida comunicação entre acionista e administração, vem a público para informar que foi apresentado, na reunião do Conselho de Administração de 22/03/2012, Ofício SCC nº. 99/12, contendo mensagem do acionista controlador, Exmo. Sr. Governador João Raimundo Colombo, conforme segue:

“Em dezembro de 1992, quando contava com a mesma idade do atual presidente, Antônio Gavazzoni, recebi a árdua missão de conduzir os caminhos da Celesc, pela vereda do desenvolvimento.

À época, o cenário econômico, no mundo e no Brasil, eram diversos do atual; o mundo, pela primeira vez discutia ecologia, por meio da conferência RIO-ECO 92; no Brasil, o sistema de regulação do setor elétrico passava pela intitulada Reforma dos anos 1990, quando houve a instituição do Plano Nacional de Desestatização (PND), que preparou a base para a privatização das empresas do setor elétrico, impulsionado pela grave crise financeira que assolava o setor.

Senhores, sobrevivemos a tudo isso. Ultrapassamos o período mantendo a Companhia de Energia dos catarinenses forte e sob o controle do Estado. Mas, como todo marco estratégico, esse também deixou suas lições e sua herança. O poder concedente, por intermédio de sua máquina de regulação, passou a perseguir os conceitos de tarifa módica e, com ênfase também, a eficiência na condução financeira das concessionárias. Prova cabal são as reiteradas diminuições de retorno inculcadas pelo regulador nas negociações tarifárias. Diminui-se rentabilidade para nos forçar a ser cada vez mais eficientes. Compartilho desse viés e, acreditando no caminho traçado, tenho fortalecido o conceito de condução técnica do grupo Celesc e dado apoio político-administrativo para que a empresa trilhe caminho sem volta: governança, transparência e eficiência.

Acredito, como ex-presidente e atual Governador, que o maior legado que poderemos deixar para o povo catarinense em nossos trabalhos cotidianos na Celesc, será o de uma empresa capaz de responder às demandas com investimentos prudentes, atuando de forma sustentável, com responsabilidade e crescente valor de mercado. Quero que trabalhem com o norte de que desejo ser possuidor do controle, não apenas de uma concessionária eficiente, mas, sobretudo, de um grupo econômico grande, equilibrado e respeitado, por suas ações e pela qualidade de seu trabalho, no Brasil e no exterior.

Os desafios foram lançados, incremento do parque gerador, diversificação da geração sempre com base em energias renováveis, revisão tarifária em 2012 e renovação da concessão em 2015. Estou a postos para, como ex-presidente, se necessário, auxiliá-los a alcançar os objetivos. Para isso, peço que este Conselho concentre-se, ao longo do ano, na preparação do novo e inédito Plano Diretor, sem abrir mão, por óbvio, das premissas de mercado, buscando sempre agregar valor aos acionistas. Espero que o instrumento estratégico contemple todos os nossos desafios. Aguardarei seu recebimento para que, pessoalmente, acompanhe a evolução dos trabalhos dessa Companhia. Tenho confiança no nosso sucesso. Muito obrigado!”

Florianópolis, 26 de março de 2012.

André Luiz de Rezende
Diretor de Relações com Investidores

Outras informações com a equipe de RI: ri@celesc.com.br e (48) 3231.5100